

## **Eduardo Martins**

**Naturalidade:** Goiana - PE

**Nascimento:** 13 de outubro de 1918

**Falecimento:** 16 de janeiro de 1991

**Atividades:** Comerciante; Servidor Público; Historiador; Jornalista; Poeta.

**Publicações:** *Céu cheio de estrelas*, 1936; *Poemas*, 1937; *Poemas da hora incerta*, 1939; *Integração*, 1941; *Lira de Outono*, hai-kai, 1942. *Canto da amada ausente*, 1943; *Poemas*, 1937/45; *Novos Poemas* hai-kai; *Poemas Japoneses*, tanka e hai-kai, tradução, 1950; *Breve antologia de hai-kai*, 1954; *Acalanto*, 1950/66; *Ária serena*, hai-kai, 1942; *Solitude*, 1937/47; *Poemas de Langstan Huches* (seleção, tradução e notas), 1970; *Quinze poemas de Naxim Hikmat*, 1977; *Cinco poemas de França*, 1979; *Alyrio Meira Wanderley – Notícia Bibliográfica*, 1971; *Elias Eliseu Cezar – Notícia Bibliográfica*, 1975; *Coriolano de Medeiros: primeiro jornal paraibano* (apontamento histórico), 1976; *Carlos Dias Fernandes*, 1976; *A UNIÃO – Jornal e História da Paraíba*, 1977; *A Tipografia do Beco da Misericórdia*, 1978; *Cardoso Vieira e o Bossuet da Jacoca* (Perfil biográfico), 1979; *José Lins do Rego, o homem e a obra*, 1980.

### **Biografia**

Eduardo Martins da Silva, filho de Francisco Martins da Silva e Jovita Monteiro Martins, nasceu no dia 13 de outubro de 1918, na cidade de Goiana, em Pernambuco. Eduardo Martins veio morar na capital paraibana ainda criança, aos 10 anos, começando sua vida estudantil no Grupo Escolar D. Pedro II e, posteriormente, finalizando o ensino secundário no Liceu Paraibano. Casou-se duas vezes, primeiro com Arlinda Câmara Martins, com quem teve uma filha chamada Vera Lúcia e, após o falecimento de Arlinda Câmara, casou-se então com Joselita Martins da Silva, com quem teve dois filhos, Eduardo e Joselita.

Iniciou a vida profissional como comerciante na área de venda de livros e também atuou como servidor público. Foi redator e, posteriormente, suplemento literário do jornal *A União*, durante o Governo de Oswaldo Trigueiro, e diretor do *Correio das Artes*. Também integrou o Serviço Público Federal como funcionário da Caixa Econômica, ocupando cargos elevados. Porém, mesmo atuando em campos diversos, Eduardo Martins continuou a se dedicar às atividades jornalísticas e literárias.

Pesquisador dedicado, Eduardo Martins ofereceu grande contribuição para o Estado da Paraíba através de suas obras e serviços prestados. Foi membro da Academia Paraibana de Letras, assumindo sua cadeira em 277 de novembro de 1971, tendo ocupado a função de secretário geral e diretor da biblioteca e arquivo de APL; foi também membro do instituto histórico e geográfico paraibano, ingressando em 22 de novembro de 1975.

Eduardo Martins veio a falecer em 16 de janeiro de 1991, na cidade de João Pessoa, deixando um legado extenso de história e pesquisa que continua sendo de grande relevância para a literatura brasileira.

### **José Lins do Rêgo: O homem e a obra**

A obra reúne uma extensa gama de textos sobre a vida e as obras de José Lins do Rêgo. Mesmo sem a pretensão de Eduardo Martins, o livro é uma fonte biográfica importante de pesquisa do ilustre autor a quem se refere. O texto é dividido em biografia, bibliografia, entrevistas e estudos, assim como uma cronologia de sua vida e outros estudos. Martins discorre um texto sincero e aberto a José Lins do Rêgo, homenageando o grande romancista e todas as suas realizações. O livro também conta com imagens de momentos importantes na vida de Lins do Rêgo em um organizado caderno iconográfico no fim da obra.

### **Referência**

MARTINS, Eduardo. **José Lins do Rego: o homem e a obra**. João Pessoa: Secretaria de Educação e Cultura, 1980. 425 p.

EDUARDO MARTINS DA SILVA. **Academia Paraibana de Letras**, João Pessoa, [199?]. Disponível em: [Nº 37 - \(FUNDADOR\) EDUARDO MARTINS DA SILVA - Academia Paraibana de Letras \(aplpb.com.br\)](#). Acesso em: 01 nov. 2023.

EDUARDO MARTINS - Fundador. **Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba**, [s. l.]. Disponível em: [ihgp.net](#). Acesso em: 01 nov. 2023.